

VISÃO DO CORREIO

O Brasil de Neymar e de Richarlison

A derrota do Brasil para Camarões na sexta-feira, como advertiu Daniel Alves, serviu de alerta para que a Seleção Brasileira não subestime os adversários e jogue cada partida, a partir do próximo jogo contra Coreia, com o foco e determinação de um cidadão com fome diante de um prato de comida, uma das máximas do futebol. Acontece que jamais um campeonato mundial despertou tanto interesse fora de campo, a partir da escolha do próprio país anfitrião da competição.

Luta contra a negação de direitos às mulheres, pelo reconhecimento dos movimentos LBTQIA+, contra regimes políticos totalitários e sem apoio popular, com fundamentalismo religioso ou não, contra a islamofobia, por uma bandeira libertária que une quase todos, inclusive com protestos silenciosos representados pela negativa de cantar o hino nacional ou entrar em campo com as mãos tapando a boca. Há protestos e manifestações de toda ordem.

Entretanto, é lamentável que a polarização existente em parte da sociedade brasileira, em razão das eleições presidenciais, seja um fator de divisão e desagregação dos sentimentos em relação à Seleção que disputa a Copa. O constrangimento imposto no Qatar ao compositor e ex-ministro da Cultura Gilberto Gil e sua esposa Flora, por exemplo, foi um fato lamentável, desabonador para a imagem dos torcedores brasileiros, que, em sua maioria, estão irmanados em torno

da Seleção e não misturam o futebol como a política.

Talvez a questão mais emblemática dessa politização sejam os casos dos jogadores Neymar e Richarlison. O primeiro é uma das maiores estrelas do futebol mundial e líder de um grupo que sonha com o título mundial de futebol desde a Copa da Coreia do Sul, em 2002. O segundo é um jovem centroavante clássico, daqueles que rareiam nos times e seleções. Neymar se contendeu no primeiro jogo. Nessa mesma partida, Richarlison marcou os dois gols da vitória brasileira, um deles uma obra de arte.

Bastou a vitória sem Neymar para que os memes invadissem as redes sociais questionando sua presença em campo e enaltecendo Richarlison, um jogador envolvido com causas sociais e a defesa dos direitos humanos, como se fosse um novo salvador da pátria. O jogo contra a Suíça mostrou que não era. Felizmente, o técnico Tite sabe perfeitamente que, dentro de campo, futebol e política não se misturam e a Seleção não pode abrir mão de Neymar nem de sua parceria com Richarlison.

O bom senso e o verdadeiro patriotismo recomendam que torçamos para que isso ocorra, que Neymar, plenamente recuperado, e Richarlison, no ataque da Seleção, façam toda a diferença. E que a torcida brasileira deixe de lado suas divergências políticas, que todos vistam a camisa canarinho e torçam pela Seleção Brasileira, como sempre se fez em todas as Copas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
 » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Amaranto

O amaranto, espécie vegetal que, mesmo não sendo um cereal, produz grãos, é uma das culturas mais promissoras para as atuais necessidades planetárias, de um mundo em crise climática, com dificuldade crescente para produzir alimentos. Pouco exigente em solos e de ciclo curto, tem pouca dependência hídrica. Iniciamos o cultivo experimental, nos anos 1990, com variedades andinas, que trouxemos de viagens para praticar montanhismo, no Peru, Bolívia e Chile, até que conhecemos o trabalho de vanguarda do doutor Carlos Spehar, geneticista da Embrapa. Graças a ele, atual docente da UnB, temos hoje variedade adaptada ao cerrado, altamente produtiva. Foi desenvolvida tecnologia de produção em escala comercial, embora seja facilmente produzida também em agricultura familiar, como temos feito em Alto Paraiso de Goiás, pois não necessita de maquinário para ser processado. Alimento nutracêutico, tem inúmeros benefícios, especialmente na regulação das taxas de colesterol, triglicerídeos e glicemia. Atua positivamente na recuperação da diabetes, entre outras patologias. Possui proteína, assim como a quinoa, de alto valor biológico, com todos os aminoácidos essenciais de forma equilibrada, coisa rara no reino vegetal. Tem sido adotado com sucesso na dieta de astronautas, atletas de alto rendimento, nutrízes, crianças, idosos e convalescentes. O Hospital do Coração, em São Paulo, e a USP já vem pesquisando e utilizando o Amaranto há décadas. A Embrapa disponibiliza um livro sobre o Amaranto, de nossa coautoria com o Dr. Spehar, e outros, pesquisadores, médicos e produtores. Em resumo, é o ouro para o futuro da humanidade, que se tornará mais valioso que o próprio metal, o qual não podemos comer. Aliás, assim comparável com o ouro, a palavra Amaranto traduz-se do grego como: o que não fenece, incorruptível. Conheçam e utilizem, pois, o amaranto.

» Humberto Pellizzaro
 Asa Norte

PL do Veneno

Raramente temos notícia que revele um gesto de bom senso do Congresso Nacional. A maioria das decisões mantém a praxe de um Legislativo de costas para a sociedade. Felizmente, o relator do PL do Veneno, que escancara o Brasil aos mais letais agrotóxicos rejeitados e proibidos em outros países. Ao longo dos últimos quatro anos, a titular do Ministério da Agricultura, eleita (lamentavelmente) senadora, abriu as porteiras e tornou o país a lixeira mundial dos venenos usados na agricultura. Dane-se a saúde do povo. Quem tem dinheiro compra produtos orgânicos; quem não tem morra. Uma lógica perversa, como tudo que vivenciamos desde janeiro de 2019. Mas, finalmente, o deputado

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Galvão Bueno está de saída da Globo. A Copa do Catar marcará a despedida do narrador, que deixa a emissora após 41 anos.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

O emir e o bananinha convocaram a dupla Kiss & Kicis para o ataque anti-LGBTQ... Jefferson e Zambeli farão a defesa (armada, é claro). Torcida organizada por conta da Damares. Pra frente, Catar: ame-o ou deixe-o.

Ludovico Ribondi — Noroeste

Como é rico o português! A partir do gol de Embolo para a Suíça, embolou a trajetória da Sérvia na Copa. Desta forma, ficou nítido que aquele placar não servia à Sérvia.

Evangelista Duarte — Asa Norte

Acir Gurgaz, o relator do projeto de lei que transfere para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a aprovação dos agrotóxicos a serem comercializados no país, recuou da decisão de levar o texto à votação. Ele acolheu os argumentos de senadores e deputados ambientalistas, além dos apelos dos integrantes dos grupos de transição que trabalham o futuro plano de governo do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. Ufa! Que alívio! Espere-se que este bom senso seja disseminado no parlamento e a maioria dos deputados e senadores descartem este projeto no contêiner do lixo radiotivos.

» Giovanna Gouveia
 Águas Claras

Chacota Oficial

Vocês não entenderam até hoje que os políticos eleitos não estão nos representado há muito tempo? E isso é o suficiente para entender que o Estado democrático de direito nesse país acabou faz tempo. Em 30/11/2022, aconteceu uma audiência pública no Senado da República que deu oportunidade a vários cidadãos comuns e

jornalistas, a exemplo de Bárbara, do canal Te Atualizei, narrarem fatos ocorridos recentemente contra sua liberdade de expressão, vindos, exatamente, dos inistros da Suprema Corte. Em vez de o Senado se reunir e fazer alguma coisa a respeito do anseio popular, fez exatamente o contrário. Em menos de 24 horas, o senador Renan Calheiros protocolou uma proposta de emenda constitucional (PEC) para ser votada, dando mais poderes ao Supremo Tribunal Federal (STF) de agir contra as manifestações populares. E vários Senadores assinaram essa PEC do Absurdo. Esse país realmente não é para amadores!

» Sylvana Machado Ribeiro
 Lago Sul

Proibido

A Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais, em seu artigo 17, parágrafo 2º, inciso II) é clara quando veda a indicação de pessoa que atuou em trabalho vinculado à organização, estruturação e realização de campanha eleitoral. O texto é inequívoco. Por essa razão, o nome do senador Jean-Paul Terra Prates está absolutamente vedado para a diretoria de qualquer estatal brasileira, em especial a Petrobras, eis que não apenas atuou e realizou campanha eleitoral nas eleições de 22, mas ele próprio foi candidato a suplente de senador do candidato Carlos Eduardo Alves (na coligação "O Melhor Vai Começar"), sendo fato público e notório, que não depende de prova (art. 374, NCPC).

» Milton Cordova Júnior
 Vicente Pires



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Bertha Lutz, Madonna, eu e você

Tem um vídeo que não me canso de ver. Madonna recebendo o prêmio de mulher do ano na Billboard 2016. Guardo esse momento na galeria do celular como um troféu, porque ele não é só dela. É de todas as mulheres. Em poucos minutos, ela narra como foi violentada, assaltada por diversas vezes, perdeu amigos para Aids e sofreu ofensas e críticas ao longo da sua carreira.

Mas, muito além disso, ela fala sobre como o fato de ser mulher a fez vulnerável. Sobre como a questão de gênero atravessou toda a sua carreira e trajetória e como é importante que mulheres sejam a mão firme que apoia outras mulheres. E também como é necessária a presença de outras mulheres na nossa vida, para segurar, sustentar, acolher, compartilhar e inspirar.

Um discurso lindo, honesto e absolutamente verdadeiro. Lembrei-me dele novamente ao assistir ao documentário da HBO sobre Bertha Lutz (*Bertha Lutz: A Mulher na Carta da ONU*), bióloga, cientista, feminista e sufragista, que nos legou, com sua luta, a inclusão da palavra "mulheres" na Declaração Universal de Direitos Humanos da ONU em 1948, o que foi fundamental para estabelecer o preceito de igualdade de gênero na constituição do organismo internacional e avançar na luta feminista.

Bertha Lutz nos representou e até hoje nos representa. O seu legado

contemplou a todas nós. Na ciência e na política. Elaborou no Brasil as bases do feminismo, cuja primeira luta foi o direito de voto da mulher, uma das mais importantes vitórias da cidadania feminina, assegurado no texto da Constituição Federal de 1934. Deputada federal, integrou oficialmente diversas delegações do Brasil em conferências internacionais. Devemos a ela diversas conquistas femininas.

O que uma cientista ativista e uma artista pop de sucesso podem ter em comum? Antes de qualquer coisa, é a luta. Uma mulher que briga pelo que pensa e pelo direito de ser quem é nos devolve a dignidade surrupiada todos os dias até hoje.

Cada uma a seu modo, mulheres que conquistam seu espaço tornam-se vozes coletivas, universais e atemporais, a favor de outras mulheres. Quando elas reconhecem sua vulnerabilidade, como Madonna fez em seu discurso, elas nos dizem que, apesar dos tropeços, do sofrimento, do preconceito, todas nós merecemos ser livres para fazer nosso caminho.

Eu me abasteço do exemplo de outras mulheres. Agradeço a todas elas, que seguem comigo na família, no trabalho, na vida, na memória. Eu as guardo na minha caixa particular de afetos e não há um dia em que não tenha demonstrações do privilégio que é compartilhar a vida com elas.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara"
 Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Valda César
 Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hrm@hrmmidiamidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
 Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
 (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br



Agenciamento de Publicidade